

## Mercados Hoje

12 de Janeiro de 2017

Bom dia,

### No exterior: Trump dá poucos detalhes sobre seus planos.

Em sua 1ª coletiva desde que venceu as eleições, Donald Trump manteve o “tom” mais duro contra o México (sim, ainda diz que construirá o muro!), mostrou que continuará com políticas intervencionistas, mas não deu maiores detalhes sobre os investimentos em infraestrutura que pretende fazer, nem como alterará – e o que irá propor para substituir – o tal “*Obamacare*”.

Dito de forma clara: Trump ainda é uma incógnita, poucos dias antes de assumir a Casa Branca.

Assim, os mercados aproveitam para “corrigir excessos” – termo que tem sido usado para, de alguma forma, explicar a queda generalizada do dólar. Perde forças frente às moedas dos desenvolvidos e, também, emergentes.

E as bolsas internacionais? Segue o momento ligeiramente mais favorável para os emergentes, *vis-a-vis* os desenvolvidos. Falta maior clareza – e gatilhos positivos – para que estas bolsas, que já estão “caras” de acordo com algumas métricas, justifiquem seus *valuations*.

Registre-se: as bolsas asiáticas terminaram a última sessão no vermelho; as da Europa vão registrando quedas e; nos EUA, os índices futuros sinalizam uma sessão também fraca por lá.

Hoje, do lado “macro”, investidores estarão atentos às falas de 6 dirigentes do Fed, incluindo a presidente da instituição, Janet Yellen. Em ordem cronológica: Harker (11h30); Evans (11h30); Lockhart (15h30); Bullard (16h15); Kaplan (16h45); e Yellen (22h).

### No Brasil: Selic vai a 13%; e Petrobras cumpre meta de produção de 2016.

O Copom – o comitê de política monetária do BC – decidiu levar a Selic de 13,75% para 13,00%. A decisão foi unânime. O ritmo de corte de juros acelerou (havia sido de 0,25 p.p. nas últimas 2 reuniões), mas surpreendeu àqueles que (como nós) esperavam um corte de 0,50.

Como justificar um corte mais “agressivo” agora? O BC reconheceu uma “atividade econômica aquém do esperado”, além de uma inflação “mais favorável que o esperado” e passos positivos na tramitação/aprovação do ajuste fiscal. Quanto ao exterior, ponderou: “até o momento, os efeitos do fim do interregno benigno têm sido limitados”.

As projeções de inflação do BC têm recuado: segundo a instituição, o IPCA deve terminar em 4,4% e 4,5% em 2017 e 2018, respectivamente. E a Selic? Aumenta a probabilidade de terminar o ano em 1 dígito.

A Petrobras divulgou dados fortes de produção de petróleo e gás natural em dezembro, conseguindo cumprir a sua meta – algo que pode melhorar o número da produção industrial do último mês de 2016.

Hoje, do lado “macro”, o IBGE divulgará a Pesquisa Mensal de Serviços (9h).

Os mercados reagirão ao Copom de ontem. Isto está bem claro. Acreditamos que os DIs se ajustarão em baixa; o mercado acionário receberá bem a notícia; e o dólar deve apresentar viés de baixa, influenciado pelo exterior e pela expectativa de entrada de recurso do exterior, com possíveis captações de empresas.

Obs.: as projeções do BC que reportamos aqui são as do chamado “cenário de mercado”, que considera a trajetória da Selic e do câmbio dos integrantes de mercado (compiladas semanalmente pelo Boletim Focus).

## Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
S&P 500	EUA	2.263	-0,32%	0,58%	1,22%
Dow Jones	EUA	19.863	0,00%	0,60%	0,24%
Nasdaq	EUA	5.033	-0,28%	3,42%	3,46%
MEXBOL	México	45.971	0,07%	-2,11%	0,41%
FTSE	R. Unido	7.211	-0,17%	5,81%	2,28%
DAX	Alemanha	11.591	-0,40%	3,66%	1,10%
CAC 40	França	4.881	-0,14%	2,52%	0,37%
IBEX 35	Espanha	9.421	0,32%	2,63%	1,16%
FTSE MIB	Italia	19.355	-0,31%	5,78%	0,78%
PSI	Portugal	4.550	-0,81%	-1,79%	-2,69%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
CSI 300	China	3.318	-0,51%	-2,69%	0,23%
Shanghai Comp	China	3.119	-0,56%	-1,07%	0,50%
Kospi	Coreia do Sul	2.087	0,58%	2,95%	2,99%
Nikkei 225	Japão	19.135	-1,19%	-0,11%	0,11%
Topix	Japão	1.535	-0,97%	0,26%	1,11%

Fonte: Bloomberg

## Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Dólar Index	101,050	-0,72%	0,02%	-1,13%
Euro (USD/EUR)	1,065	0,60%	0,10%	1,23%
Libra (USD/GBP)	1,227	0,49%	-3,20%	-0,54%
Franco Suíço	1,008	-0,64%	0,57%	1,12%
Real	3,166	-0,98%	5,43%	2,82%
Peso mexicano	21,684	-0,80%	-6,78%	-4,41%
Dólar Australiano	1,333	-0,78%	-0,06%	-3,99%
Iene	114,190	-1,04%	0,70%	2,43%
Iuan	6,900	-0,55%	0,11%	0,66%
Rúpia	68,075	-0,37%	-0,97%	-0,22%
Lira Turca	3,827	-0,98%	-9,36%	-7,94%
Rand Sul-africano	13,556	-1,39%	0,43%	1,36%

Fonte: Bloomberg

## Carta do dia

### Brasil

#### Copom: Selic vai a 13,00%, e BC surpreende com corte mais agressivo

O Copom – o comitê de política monetária do BC – decidiu levar a Selic de 13,75% para 13,00%. A decisão foi unânime. O ritmo de corte de juros acelerou (havia sido de 0,25 p.p. nas últimas 2 reuniões), mas surpreendeu àqueles que (como nós) esperavam um corte de 0,50. Em comunicado oficial, o BC justifica a sua decisão. Veja [aqui](#) a versão na íntegra.

O BC reconheceu que o “conjunto dos indicadores sugere atividade econômica aquém do esperado”; além de uma inflação “mais favorável que o esperado”, e lembrou que “a inflação acumulada no ano passado alcançou 6,3%, bem abaixo do esperado há poucos meses e dentro do intervalo de tolerância da meta para a inflação estabelecido para 2016”.

E sobre o fiscal? O BC foi curto, mas claro: “os passos no processo de encaminhamento e aprovação das reformas fiscais têm sido positivos até o momento”. E quanto aos riscos externos? O BC minimizou: “até o momento, os efeitos do fim do interregno benigno têm sido limitados”.

#### BC: projeções para o IPCA de 2017 e 2018 recuam

As projeções de inflação do BC têm recuado, desde o final do ano passado (mais especificamente, desde a divulgação de seu último Relatório Trimestral de Inflação). O BC foi claro: “as projeções no cenário de referência encontram-se em torno de 4,0% e 3,4% para 2017 e 2018, respectivamente. Já no cenário de mercado, situam-se em torno de 4,4% e 4,5% para 2017 e 2018, respectivamente”. E comparou com aquilo que o mercado tem projetado: “As expectativas de inflação apuradas pela pesquisa Focus recuaram para em torno de 4,8% para 2017, e mantiveram-se ancoradas ao redor de 4,5% para 2018 e horizontes mais distantes”.

#### Como chegamos até aqui? Sobre os movimentos recentes nos mercados locais

Ontem foi um dia volátil, por conta da coletiva de imprensa do recém-eleito Trump. O Ibovespa terminou ontem o dia em 62,446 mil pontos (alta de 0,51%); os DIIs reduziram a alta no final do dia; e o dólar terminou em alta de 0,09%, a R\$3,1970. No curtíssimo prazo, mercados emergentes têm apresentado bom desempenho. Como disse o próprio BC, em seu comunicado de ontem, “até o momento, os efeitos do fim do interregno benigno têm sido limitados”, referindo-se ao cenário internacional.

### Focus

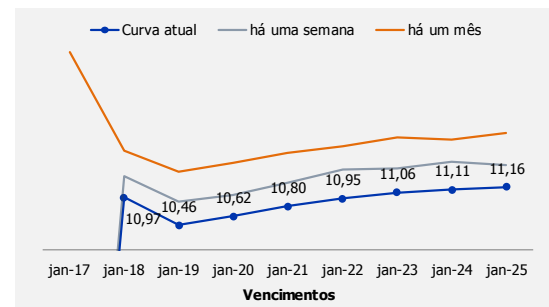
Projeções	2016		2017	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	6,35	6,38	4,81	4,87
IGP-M (% - A/A)	-	-	5,21	5,08
SELIC (%)	-	-	10,25	10,25
PIB (% - A/A)	-3,49	-3,49	0,50	0,50
Prod. Ind. (% - A/A)	-6,65	-6,58	1,00	0,88
Balança com. (US\$ bi)	-	47,10	46,00	46,98
Câmbio (R\$/US\$)	-	-	3,45	3,48

Fonte: Banco Central

### Juros

	Yield (%)		M áx	M ín
	1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 17	10,97	-3,31	10,97	10,92
DI jan 18	10,46	-3,32	10,50	10,44
DI jan 19	10,62	-2,83	10,66	10,60
DI jan 20	10,80	-2,52	10,83	10,75
DI jan 21	10,95	0,27	10,95	10,94
DI jan 22	11,06	-2,20	11,12	11,03
DI jan 23	11,11	0,26	11,11	11,11
DI jan 24	11,16	-2,01	11,23	11,15
DI jan 25				

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

## Cenário Externo

### **EUA: Trump ainda é incógnita**

Após mais de 5 meses de silêncio, Donald Trump deu ontem a sua 1ª entrevista como presidente-eleito. Entre aquilo que mais foi debatido, destaque à negação das notícias recentemente reportadas pela BuzzFeed, que por lá têm gerado polêmica. Trump falou sobre o dossiê financeiro que alegava laços entre a administração de Trump e o governo Russo, e o reconhecimento de que a Rússia foi responsável pelo *hacking* aos e-mails do Partido Democrata. Também foi destaque o potencial conflito de interesses da presidência com a "Trump Organization", algo que lhe fez passar o comando da empresa a seus 2 filhos.

Quem estava à espera de mais detalhes sobre os seus planos ficou frustrado. Dito de forma clara: Trump ainda é uma incógnita, poucos dias antes de assumir a Casa Branca. Ainda assim, ressaltamos: Trump manteve o "tom" mais duro contra o México (sim, ainda diz que construirá o muro!), mostrou que continuará com políticas intervencionistas, mas não deu maiores detalhes sobre os investimentos em infraestrutura que pretende fazer, nem como alterará – e o que irá propor para substituir – o tal "Obamacare".

Vale dizer: Trump anunciou a sua intenção em aumentar a concorrência e diminuir o preço de comercialização no sector farmacêutico, o que se traduziu numa forte queda das ações do setor em bolsa. Em particular, afetou os papéis de empresas como a Johnson&Johnson.

## Empresas

### Aéreas: "MP do Turismo" deve ser aprovada ainda este mês

O presidente Michel Temer deve assinar, ainda este mês, uma nova medida provisória aumentando para 100% o limite de capital estrangeiro nas companhias aéreas, que atualmente é de 20%. A MP recebeu sinal verde a Casa Civil e já tem uma versão preliminar.

O presidente pretende lançar um programa de aviação regional que visa investimentos de R\$ 300 milhões em 58 aeroportos. Outra medida que entra dentro da chamada "MP do Turismo" como é conhecida na casa civil, defini novas regras para subsídios a voos na Amazônia Legal. Apenas uma empresa poderá receber o benefício por voo e o governo lançará campanhas públicas para ver quem está disposto a fazer a operação. Será necessário criar novas rotas, ligando cidades amazônicas até aeroportos com maior "conectividade".

O objetivo é fomentar o setor aéreo, para isso, além das obras nos aeroportos do interior, haverá previsão de subsídios para até 60 assentos em voos na Amazônia Legal.

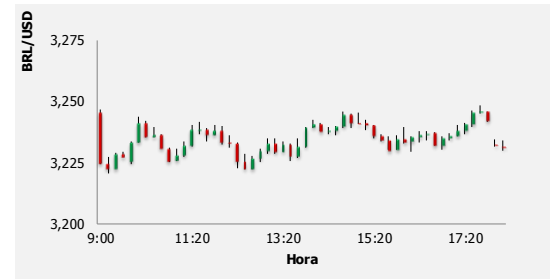
*Impacto: Positivo. A medida vem como uma tentativa de garantir mais competitividade ao setor e buscar novos investidores com aptidão para investir em companhias aéreas no Brasil.*

### BRF: Companhia pode ser vencida em disputa

A BRF está prestes a ser desbancada pela JBS em disputa para se tornar a fornecedora exclusiva de hambúrguer para a rede de fast food McDonald's que possui mais de 850 lojas no Brasil. Embora os números envolvidos sejam relativamente "pequenos" quando comparados ao porte da BRF e JBS, o contrato com a rede de fast food é relevante. No Brasil o a rede consome em média, 33 mil toneladas de hambúrgueres de carne bovina ao ano. Segundo apurado pelo Valor, o contrato de fornecimento de carne com a rede ficaria próximo de R\$ 350 milhões.

*Impacto: Marginalmente negativo. Além da disputa para vencer o contrato de fornecimento ao McDonald's, a JBS e a BRF seguem em disputa no varejo, com forte concorrência que ocorre desde meados de 2013. O problema que podemos apontar é que com a forte disputa, as companhias acabam oferecendo descontos a seus clientes, comprimindo suas margens. Vamos acompanhar a questão, que ainda não parece totalmente decidida.*

## Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

## Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	62.446	0,51%	5,52%	58,04%
IBrX	Ibrx 100	25.661	0,42%	5,50%	54,73%
IMOB	Imobiliário	618	-0,03%	10,78%	45,13%
INDX	industrial	12.746	0,19%	3,03%	9,26%
IFNC	Financeiro	6.605	0,15%	10,45%	62,02%
ICON	Consumo	2.829	-0,17%	3,13%	21,68%
IMAT	Materias básicos	1.928	1,52%	3,41%	69,39%
IEE	Energia Elétrica	36.183	-0,38%	7,74%	60,89%
UTIL	Utilidade Pública	3.789	-0,04%	5,15%	68,01%
IFIX	FI Imobiliário	1.883	0,05%	1,71%	36,66%
IDIV	Dividendos	3.356	0,11%	5,86%	88,52%

Fonte: Bloomberg

## Commodities

Metais	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Cobre (USD/lb.)	261,7	0,21%	-0,11%	4,45%
Ouro (USD/t oz.)	1.204,9	0,72%	3,38%	4,62%
Prata (USD/t oz.)	16,9	0,72%	-1,38%	5,95%
Platina (USD/t oz.)	990,5	1,44%	5,71%	9,36%
Paládio (USD/t oz.)	757,0	0,41%	4,05%	10,79%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	55,7	0,98%	-1,30%	-2,01%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	52,7	0,71%	-2,10%	-1,95%
Gasolina (USD/gal.)	16,10	0,94%	3,24%	-3,67%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,3	3,29%	-5,13%	-10,58%
Etanol (USD/gal.)	1,5	-0,73%	-8,13%	-4,05%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Milho (USD/bu.)	355,5	-0,42%	-1,32%	0,99%
Soja (USD/bu.)	1.008,3	-0,25%	-3,21%	0,42%
Café Robusta (USD/MT)	2.211,0	-0,32%	9,62%	3,41%
Café Arábica (USD/bag)	189,1	0,88%	7,91%	11,70%
Açúcar (CNY/MT)	6.877,0	0,10%	-3,32%	0,75%
Boi Gordo (USD/lb.)	117,9	-0,65%	6,94%	2,90%

Fonte: Bloomberg

## Empresas

**Bancos:** Bradesco reduz taxas de juros acompanhando decisão do Copom

Minutos após o Banco Central anunciar a redução de 0,75 ponto percentual na taxa básica de juros, o Bradesco anunciou a redução das taxas de juros de suas linhas de crédito para pessoas físicas e jurídica. Os cortes valerão a partir do dia 16 e contemplarão as linhas de crédito pessoal, financiamento de veículos e cheque especial, entre outras. As novas condições valem a partir de segunda-feira, 16 de janeiro, em toda a rede de agências. O banco também informou que todos os cartões de crédito do Bradesco terão uma redução das taxas de juros do rotativo em 6 pontos base. Em novembro, semanas após a primeira redução da taxa Selic em quatro anos, a [Caixa Econômica](#) anunciou a [redução dos juros](#) de suas linhas de crédito imobiliário. De acordo com o site de Economia da Globo, seguem as novas taxas de juro por linha de crédito no Bradesco:

### Crédito pessoal

Atual: de 2,84% ao mês a 7,78% ao mês

Nova: de 2,78 ao mês a 7,72%

### CDC veículos

Atual: de 1,65% a.m. a 3,66% a.m.

Nova: de 1,5% a.m. a 2,99% a.m.

### Cheque especial

Atual: até 13,55% a.m.

Nova: até 13,49% a.m.

### Pessoa jurídica

### Capital de Giro para Micro e Pequenas Empresas

Atual: 2,1% a.m. a 4,27%

Nova: 2,4% a.m. 4,19%

### CDC Veículos

Atual: 1,65% a.m. a 3,62% a.m.

Nova: 1,59% a.m. a 2,99% a.m.

### Conta Garantida

Atual: a partir de 1,65% a.m.

Nova: a partir de 1,59% a.m.

*Impacto: Marginalmente positivo. Depois do corte mais agressivo na Selic por parte do Banco Central, os bancos devem seguir a trajetória de queda das taxas praticadas. Esse movimento pode ajudar a estimular a concessão de crédito e em um segundo momento, com a queda dos juros poderemos observar uma retração dos níveis de inadimplência e renegociação de dívidas.*

## Empresas

**CCR:** Tem interesse nos aeroportos de Congonhas e Santos Dumont; Aditivos da Via Dutra.

O ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, afirmou que o governo estuda conceder à iniciativa privada os terminais dos aeroportos de Congonhas (SP) e Santo Dumont (RJ). Os dois estão entre os mais movimentados do país, que são administrados pela estatal Infraero. O governo vem estudando uma nova rodada de concessões de ativos de infraestrutura em março, mesmo mês em que leiloará os aeroportos de Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC), Salvador (BA) e Fortaleza (CE). Nesse contexto, a CCR já afirmou que tem interesse em disputar a concessão desses dois últimos.

Vale lembrar que, as ações da CCR ficaram entre os destaques de queda no pregão de ontem, com a notícia de que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), responsável pela concessão, arquivou a proposta de aditivos ao contrato de concessão da Presidente Dutra, rodovia que liga RJ e SP. Segundo o CEO da CCR, Renato Vale, a CCR seguirá conversando com o governo federal sobre a proposta de aditivos. "O assunto já não é competência da ANTT, mas do Ministério dos Transportes," segundo Vale.

**Aditivo:** O aditivo envolve obras não previstas no contrato original, entre as quais a duplicação de um trecho no RJ chamado de Serra das Araras, o que incluiria extensão do contrato de concessão, que vence em 2021, e custo adicional de até R\$ 4 bilhões.

*Impacto: Positivo. Apesar das concessões dos aeroportos de Congonhas e Santos Dumont ainda estarem em fase de estudos, tal possibilidade abre uma ótima oportunidade para a CCR conquistar um dos mais movimentado aeroporto do país. A CCR que já tem experiência na operação de terminais, deve ser um dos principais players na disputa pelos ativos de concessão desse segmento. Com relação aos aditivos da Via Dutra, a CCR segue trabalhando para incluir o investimento na concessão. De qualquer forma, as ações devem repercutir positivamente, e também refletir o corte mais agressivo de juros de 0,75 p.p. anunciado pelo BC na noite de ontem.*

**Usiminas:** Falta de consenso entre controladores continua

Em resposta a CVM, a Usiminas divulgou o posicionamento de seus acionistas controladores sobre uma proposta para alternância de poder na companhia. Segundo a divulgação, a Nippon Steel confirma que no dia 08 de dezembro de 2016 fez a proposta para que os controladores se alternassem na nomeação do CEO e do presidente do Conselho de Administração da siderúrgica mineira. A Ternium respondeu negativamente à proposta, mas condiciona a aceitação da proposta a inclusão de um mecanismo de mediação de conflitos chamado "cláusula de saída", em que um dos sócios controladores poderia comprar a participação do outro. Em resposta, a Nippon rejeita tal medida e relata que o mecanismo proposto pela Ternium, conhecido como método da Roleta Russa, prevê que o sócio que oferecer o maior preço por ação ficaria com a participação do outro. A Nippon afirma que não rejeita a introdução de um mecanismo de saída no futuro, mas por meio de um método apropriado, e no momento certo.

*Impacto: Negativo. A longa novela de disputa entre os dois sócios controladora da Usiminas continua, sem sinais de trégua. O cabo-de-guerra pelo controle da siderurgia vem comprometendo a estabilidade e recuperação operacional da empresa, que atualmente conta com elevada alavancagem, e fraca demanda no mercado local. Sugerimos cautela em operar o papel, e vamos acompanhar os próximos capítulos.*

## Empresas

### **Petrobras:** Estatal atinge sua meta de produção e bate recorde

A Petrobras informou na manhã de ontem, que a produção média de petróleo da companhia no Brasil atingiu, em 2016, seu recorde histórico anual. A produção alcançou a marca de 2,14 milhões de barris por dia (bpd) (+0,75% A/A) e em linha com a meta de 2.145 milhões de (bpd) previsto para 2016. A média anual da produção na camada do pré-sal, em 2016, também foi a maior da história da companhia, atingindo a marca de 1,02 milhão barris de óleo por dia. Superando a produção de 2015 em 33%.

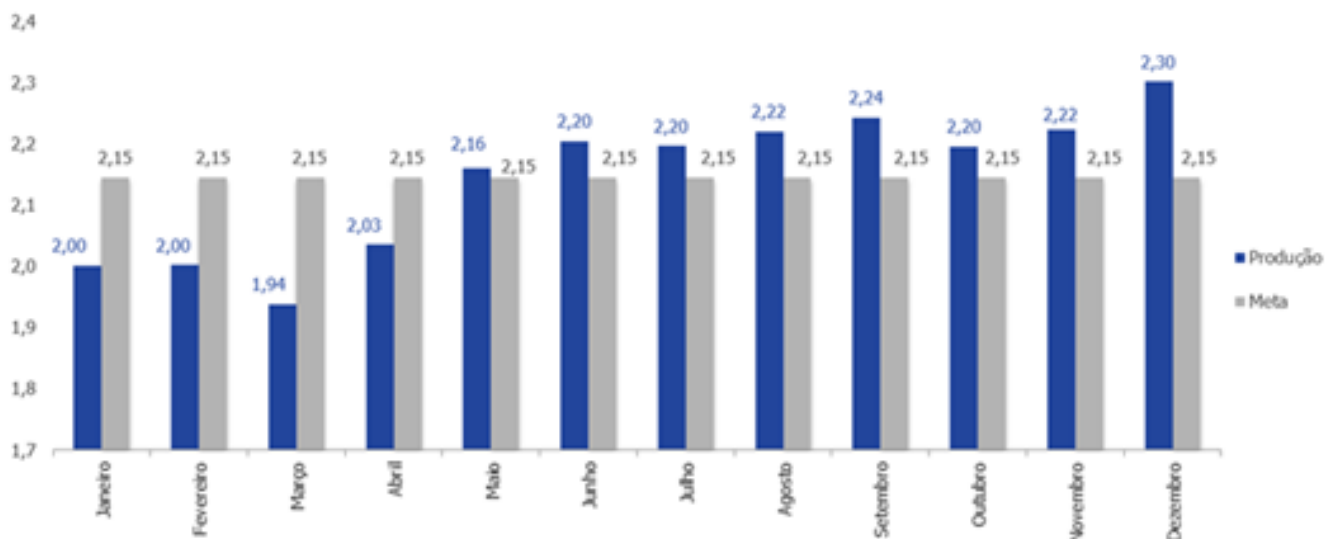
Os principais destaques para a expansão da produção, em 2016, foram o expressivo crescimento da produção no campo de Lula (áreas de Iracema Norte e Iracema Sul, com os FPSOs Cidade de Itaguaí e Cidade de Mangaratiba) e no campo de Sapinhoá (FPSO Cidade de Ilhabela), localizados no pré-sal da Bacia de Santos, além da área do Parque das Baleias (P-58), na porção capixaba da Bacia de Campos. Adicionalmente, houve o início da operação de três sistemas de produção, sendo dois no campo de Lula (FPSO Cidade de Maricá e FPSO Cidade de Saquarema) e um em Lapa (FPSO Cidade de Caraguatatuba), localizados no pré-sal na Bacia de Santos.

Considerando a produção própria de gás natural, que em 2016 atingiu marca inédita de 77 milhões m<sup>3</sup> diários, a produção total no país chega a 2,63 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed). Marca 1% maior que o alcançado em 2015, também novo recorde para a companhia. O índice de aproveitamento de gás da Petrobras do Brasil também alcançou seu recorde anual em 2016, chegando ao patamar de 96%, resultado dos esforços empreendidos através de programas de melhoria da eficiência operacional e otimização do aproveitamento de gás.

Outro ponto anunciado pela diretoria é que a companhia iniciou a semana com um caixa de US\$ 22 bilhões, posição que dá total tranquilidade e segurança para que a empresa consiga cumprir o vencimento de suas dívidas pelos próximos dois anos. O presidente da companhia, Pedro Parente, afirmou por sua vez que o caixa da companhia tem sido fortalecido pelas margens nos preços dos combustíveis. Em contato com os jornalistas ontem, o diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Ivan Monteiro, classificou a captação de US\$ 4 bilhões como bem sucedida.

#### Desempenho de produção Petrobras

Retrospectiva de 2016: produção e meta, por mês, em milhões de barris de óleo equivalentes por dia



Fonte: Petrobras. Elaboração: Guide Investimentos.

## Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
<b>12/jan</b>						
09:00	Brasil	PMS: Volume de Serviços (M/M%)	Nov	-	0,3%	-0,48%
09:00	Brasil	PMS: Volume de Serviços (A/A%)	Nov	-	-2,90%	-5,28%
08:00	Z. do Euro	Produção Industrial (M/M%)	Nov	-	0,5%	-0,1%
08:00	Z. do Euro	Produção Industrial (Y/Y%)	Nov	-	1,4%	0,6%
11:30	EUA	Preços de Exportações/Importações (M/M%)	Dez	-	0,7%	-0,30%
11:30	EUA	Índice de Preços Importados (Y/Y%)	Dez	-	1,7%	-0,1%
11:30	EUA	Discurso C. Evans (Fed Chicago)	-	-	-	-
11:30	EUA	Discurso P. Harker (Fed Filadélfia)	-	-	-	-
15:30	EUA	Discurso D. Lockhart (Fed Atlanta)	-	-	-	-
16:15	EUA	Discurso J. Bullard (Fed St. Louis)	-	-	-	-
22:00	EUA	Discurso de J. Yellen (Presidente do Fed)	-	-	-	-

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.



## Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
<b>Estados Unidos</b>					
Treasury 2 anos	1,1612	-2,05	1,7615	25,7390	12/01/2017
Treasury 5 anos	1,8362	-2,45	-2,6250	19,2415	12/01/2017
Treasury 10 anos	2,3231	-1,99	-5,9930	10,4555	12/01/2017
Treasury 30 anos	2,9182	-1,21	-7,4704	1,2736	12/01/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-0,7055	-2,96	-35,6470	-375,4783	12/01/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,1569	-41,10	-153,0645	-155,6186	12/01/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,3238	-13,33	-30,6490	-49,5874	12/01/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,8271	-4,90	-19,1179	-35,0224	12/01/2017
<b>Títulos de 10 anos</b>					
<b>América Latina</b>					
México	7,6880	-0,66	4,9270	23,5220	11/01/2017
<b>Ásia</b>					
Japão	0,0400	-38,46	-54,5450	-81,9820	12/01/2017
Hong Kong	1,7340	-0,97	10,0950	12,5970	12/01/2017
China	3,1920	-0,53	0,0630	12,7920	12/01/2017
Índia	6,3640	-0,47	-1,1950	-17,9790	12/01/2017
Austrália	2,6670	-2,31	-6,5850	-4,2710	12/01/2017
<b>Europa - Núcleo</b>					
Reino Unido	1,2920	-4,01	-11,8610	-25,9870	12/01/2017
Alemanha	0,3050	-6,40	-23,0580	-42,4020	12/01/2017
França	0,7580	-2,06	-12,4420	-17,2110	12/01/2017
Espanha	1,3800	-2,41	-7,9390	-24,7140	12/01/2017
Itália	1,8580	-0,43	-6,8670	15,1890	12/01/2017
Portugal	3,9090	-1,64	2,0360	45,6410	12/01/2017
<b>Europa - Periféricos</b>					
Áustria	0,4900	-2,20	-25,4190	-41,8050	12/01/2017
Bélgica	0,6350	-1,86	-14,6510	-28,3300	12/01/2017
Eslováquia	0,9700	-2,81	-7,6190	46,5260	11/01/2017
Eslovênia	0,9470	-1,25	-4,2470	-42,6410	12/01/2017
Finlândia	0,4140	-4,39	-28,1250	-50,8900	12/01/2017
Grécia	6,8940	0,00	2,5890	-18,9970	12/01/2017
Irlanda	0,8670	-2,91	-12,3360	-16,1510	12/01/2017
Malta	1,1900	-4,80	-13,7681	-20,6667	12/01/2017

## Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
<b>Américas</b>					
México	174,35	-0,42	9,95	-11,07	12/01/2017
Chile	81,85	-0,34	5,52	-56,91	12/01/2017
Brasil	254,67	-0,46	-12,51	-230,92	12/01/2017
Peru	107,62	-0,33	1,25	-98,60	12/01/2017
Colômbia	154,36	-0,22	-8,20	-119,72	12/01/2017
Venezuela	3646,04	0,43	4,33	-2338,66	12/01/2017
<b>Europa - Núcleo</b>					
Reino Unido	30,72	#N/A N/A	-6,93	9,78	22/12/2016
Alemanha	21,21	-2,15	-8,74	8,53	12/01/2017
França	41,62	0,71	6,72	15,84	12/01/2017
Espanha	77,41	0,00	-5,77	-19,74	12/01/2017
Itália	155,79	0,05	-4,61	52,95	12/01/2017
Portugal	278,29	-0,36	0,14	88,50	12/01/2017
<b>Europa - Periféricos</b>					
Áustria	29,26	-2,20	-2,17	5,76	12/01/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovênia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	20,94	-1,69	-8,83	5,43	12/01/2017

Fonte: Bloomberg

## Contratos futuros BM&F

Índice Futuro Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	riação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	32.830	21.835	10.995	(125)	2.000	15.685
Investidor Estrangeiro	206.914	115.271	91.643	(1.312)	(8.354)	(18.405)
Investidor institucional	69.998	170.994	(100.996)	1.552	6.135	2.277
DI	Comprado	Vendido	Líquido	riação líquida		
Bancos	4.593.811	5.691.245	(1.097.434)	60.612	(89.638)	89.812
Investidor Estrangeiro	3.689.387	3.247.458	441.929	51.108	124.248	(775.694)
Investidor institucional	8.577.170	7.758.510	818.660	(115.906)	(26.606)	741.177
Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	riação líquida		
Bancos	229.884	193.381	36.503	(5.275)	(29.675)	9.092
Investidor Estrangeiro	270.117	181.936	88.181	(3.221)	14.051	(45.739)
Investidor institucional	159.533	297.507	(137.974)	10.091	18.534	17.757
DDI	Comprado	Vendido	Líquido	riação líquida		
Bancos	1.219.577	1.059.705	159.872	239	(2.952)	30.912
Investidor Estrangeiro	750.300	673.104	77.196	(299)	2.697	29.555
Investidor institucional	811.827	1.052.796	(240.969)	60	254	(59.385)
Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	riação líquida		
Bancos	1.449.461	1.253.086	196.375	(5.036)	(32.627)	40.004
Investidor Estrangeiro	1.020.417	855.040	165.377	(3.520)	16.748	(16.184)
Investidor institucional	971.360	1.350.303	(378.943)	10.151	18.788	(41.628)

Fonte: BM&amp;F Bovespa, Bloomberg

## Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BVMF3	BM &FBovespa	5,76%	0,58%
10%	BRFS3	BRF	-4,95%	-0,50%
10%	CCRO3	CCR	-0,69%	-0,07%
10%	CSAN3	Cosan	-0,50%	-0,05%
10%	EQTL3	Equatorial	-2,17%	-0,22%
10%	HYPE3	Hypermarcas	0,80%	0,08%
10%	ITSA4	Itaúsa	5,80%	0,58%
10%	MRVE3	MRV	5,21%	0,52%
10%	PETR4	Petrobras	5,31%	0,53%
10%	SUZB5	Suzano	-6,48%	-0,65%

Desempenho	11/jan	Janeiro
Guide	-0,45%	0,81%
Ibovespa	0,51%	3,68%

## Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	-0,50%	-0,10%
20%	TIET11	AES Tietê	0,07%	0,01%
20%	MPLU3	Multipius	-1,72%	-0,34%
20%	SBSP3	Sabesp	2,19%	0,44%
20%	TAE11	Taesá	1,54%	0,31%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	11/jan	Janeiro
<b>Guide</b>	-0,87%	0,32%
IDIV	0,11%	3,24%

## Carteira Titulares do Mês

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BRFS3	BRF	-4,95%	-0,50%
10%	BVMF3	BM&Fbovespa	5,76%	0,58%
10%	CSAN3	Cosan	-0,50%	-0,05%
10%	ECOR3	Ecorodovias	1,21%	0,12%
10%	GGBR4	Gerdau	16,67%	1,67%
10%	HYPE3	Hypermarcas	0,80%	0,08%
10%	ITSA4	Itaúsa	5,80%	0,58%
10%	SBSP3	Sabesp	2,19%	0,22%
10%	SUZB5	Suzano	-6,48%	-0,65%
10%	VIVT4	Telefônica/Vivo	2,11%	0,21%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	11/jan	Janeiro
<b>Guide</b>	0,43%	2,26%
Ibovespa	0,51%	3,68%

## Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fu	0,31%	0,06%
10%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	-0,89%	-0,09%
20%	HGLG11	CSHG Logística	-0,35%	-0,07%
20%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	-4,93%	-0,99%
10%	AGCX11	Agências Caixa	0,41%	0,04%
20%	HGRE11	CSHG Real Estate	0,00%	0,00%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	11/jan	Janeiro
<b>Guide</b>	-0,46%	-1,04%
IFIX	0,05%	1,00%

## Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

### Aline Sun

Head da área de Investimentos

### Renda Variável\*

[research@guideinvestimentos.com.br](mailto:research@guideinvestimentos.com.br)



Luis Gustavo – CNPI

[lpereira@guideinvestimentos.com.br](mailto:lpereira@guideinvestimentos.com.br)

Rafael Ohmachi - CNPI – P

[rohmach@guideinvestimentos.com.br](mailto:rohmach@guideinvestimentos.com.br)

### Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

[irey@guideinvestimentos.com.br](mailto:irey@guideinvestimentos.com.br)

Lucas Stefanini

[lstefanini@guideinvestimentos.com.br](mailto:lstefanini@guideinvestimentos.com.br)

Guilherme Vasone

[grocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:grocha@guideinvestimentos.com.br)

### Fundos

[Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br](mailto:Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br)

Erick Scott Hood

[eshood@guideinvestimentos.com.br](mailto:eshood@guideinvestimentos.com.br)

Leonardo Uram

[luram@guideinvestimentos.com.br](mailto:luram@guideinvestimentos.com.br)

David Rocha

[dsrocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:dsrocha@guideinvestimentos.com.br)

### Sales

[gp@guideinvestimentos.com.br](mailto:gp@guideinvestimentos.com.br)

Cristiano Hajjar

[chajjar@guideinvestimentos.com.br](mailto:chajjar@guideinvestimentos.com.br)

Ricardo Barreiro

[rbarreiro@guideinvestimentos.com.br](mailto:rbarreiro@guideinvestimentos.com.br)

Nathália Medeiros

[nmedeiros@guideinvestimentos.com.br](mailto:nmedeiros@guideinvestimentos.com.br)

Pedro Tortamano

[ptortamano@guideinvestimentos.com.br](mailto:ptortamano@guideinvestimentos.com.br)

### Renda Fixa

[trade@guideinvestimentos.com.br](mailto:trade@guideinvestimentos.com.br)

Bruno M. Carvalho

[bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br](mailto:bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br)

Gabriel S. Santos

[gssantos@guideinvestimentos.com.br](mailto:gssantos@guideinvestimentos.com.br)

Eduardo Salvioni

[esalvioni@guideinvestimentos.com.br](mailto:esalvioni@guideinvestimentos.com.br)

João Paulo Nogueira

[jnogueira@guideinvestimentos.com.br](mailto:jnogueira@guideinvestimentos.com.br)

### Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

[lceravolo@guideinvestimentos.com.br](mailto:lceravolo@guideinvestimentos.com.br)

Thiago Teixeira

[tteixeira@guideinvestimentos.com.br](mailto:tteixeira@guideinvestimentos.com.br)

\* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

## Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."